

Por segurança sem demagogia



Por **ARACY P. S. BALBANI***

Enquanto a demagogia aposta no espetáculo punitivo, a segurança real é uma obra silenciosa de inteligência, controle de recursos públicos e, acima de tudo, justiça social

“Demagogia é um termo de origem grega que significa ‘arte ou poder de conduzir o povo’. É uma forma de atuação política na qual existe um claro interesse em manipular ou agradar a massa popular, incluindo promessas que muito provavelmente não serão realizadas, visando apenas à conquista do poder político e ou outras vantagens correlacionadas”.

1,

O deputado federal sorocabano Guilherme Derrite (PP-SP) deixou o cargo de Secretário de Estado da Segurança de São Paulo e voltou à Câmara Federal para relatar o Projeto de Lei Antifacção (PL 5582/25).

O fato trouxe à memória dos paulistas a frase ‘Vou colocar a Rota na rua’, dita pelo ex-governador, ex-prefeito da capital e ex-deputado federal Paulo Maluf (PP-SP).

Paulo Maluf foi apoiador da ditadura militar; disse também ‘Estupra, mas não mata’ em 1989; foi condenado à prisão em 2017 por desvio de verba da obra da Avenida Roberto Marinho (antiga Avenida Água Espraiada) com lavagem de dinheiro e remessa ilegal ao exterior, e terminou obrigado pela justiça da Suíça a repatriar R\$ 80 milhões ao Brasil em 2024. É correligionário partidário de Guilherme Derrite.

Dize-me com quem andas e direi quem és. Não espanta que Guilherme Derrite tenha jantado com Eduardo Cunha e Arthur Lira enquanto na semana em que ameaçava jornalistas e retrocedia na relatoria do PL Antifacção em Brasília. Certamente, os três comensais têm mais em comum do que o apetite por bacalhau.

2.

O PL Antifacção apresentado pelo Governo Federal foca dismantellar grupos criminosos que dominem territórios ou explorem atividades econômicas pela violência, usem armas de grande poder destrutivo, ou aliciem crianças e adolescentes.

Também propõe bloquear bens e valores ligados a organizações criminosas e suspender contratos públicos com as empresas envolvidas. A proposta é usar a inteligência policial integrada da União, dos Estados e dos municípios para atacar a base econômica do crime, asfixiar a circulação do dinheiro de atividades ilegais, além de impedir que ele seja lavado em atividades lícitas e financie estruturas de poder e corrupção.

a terra é redonda

Uma internauta atilada comentou com precisão: como um garoto favelado de 11 anos, que pouco frequentou a escola e mal fala português, compraria fuzis e pistolas automáticas no exterior, traria as armas e pasta base de cocaína para o Brasil por iniciativa própria e sem auxílio de gente influente, levaria tudo para o morro, processaria a droga e a embarcaria para os EUA e a Europa à luz do dia sem ser pego em flagrante em nenhum momento?

Tem mesmo que colocar os chefes do tráfico de entorpecentes, de armas e de pessoas na mira da inteligência policial coordenada com a Receita Federal e a Controladoria Geral da União.

Ao mesmo tempo, estados e municípios têm de oferecer: escola pública de boa qualidade em tempo integral, ensino médio técnico profissionalizante, transporte coletivo, saúde, esporte e lazer gratuitos nas periferias em que moram os filhos e netos das empregadas domésticas e dos entregadores de aplicativos. Do contrário, esses jovens pobres e sem perspectivas de futuro continuarão sendo cooptados para o crime.

Enrique Peñalosa, que foi prefeito de Bogotá por duas vezes e mudou para melhor uma das cidades mais violentas e dominadas pela corrupção no mundo, já resumiu: 'Onde não há cultura, o crime vira espetáculo'.

3.

O deputado Guilherme Derrite esteve muito tentado a embutir no PL Antifacção do Governo Federal o desejo indisfarçável da extrema-direita brasileira e estadunidense trumpista: classificar as facções criminosas como grupos terroristas. A brecha permitiria a ocupação do Brasil por agentes governamentais e militares dos EUA sob o pretexto de combater o terrorismo na América do Sul.

Perguntar não ofende. Indagamos ao deputado Guilherme Derrite: depois de 716.000 mortos por COVID-19 no Brasil, poderíamos classificar as pessoas que ainda molham o dedo com saliva para contar dinheiro e abrir sacos plásticos nos supermercados como terroristas?

Não sabemos qual foi o melhor governador de São Paulo de todos os tempos. O pior, sem dúvida, é Tarcísio de Freitas.

Excetuando a privatização irresponsável da Sabesp – um dos ativos mais estratégicos e valiosos para a saúde humana e o desenvolvimento socioeconômico dos paulistas – e a proliferação dos pedágios *free flow*, o engenheiro militar carioca não executou nada notável desde que foi importado para administrar nosso Estado.

Ao contrário, demorou a endossar a apuração do escândalo de propina bilionária efetuada pela Operação Ícaro, do Ministério Público paulista, na Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo (Sefaz). Desde agosto, não se tem mais nenhuma notícia do caso.

Em 2025, Tarcísio de Freitas determinou a extinção da Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos (EMTU) e privatizou três linhas de trem da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM). O serviço da linha 7-Rubi da CPTM piorou, provocando superlotação da estação Barra Funda nos horários de pico.

O Sindicato dos Trabalhadores Públicos da Saúde no Estado de São Paulo (SindSaúdeSP) afirma que Tarcísio de Freitas chegará “ao último ano de governo sem ter construído um único hospital e, ao contrário, entregou à iniciativa privada os que já existiam”. Além disso, o governador não teria cumprido a promessa de reposição salarial dos servidores da Saúde no Estado.

Uma fracasso retumbante.

4.

a terra é redonda

Na área da segurança pública, a dupla Freitas & Derrite ainda não percebeu a ineficiência da Coordenadoria Estadual dos Conselhos Comunitários de Segurança (CONSEGs) da Secretaria de Segurança Pública do Estado bem debaixo de seus narizes.

Segundo a legislação paulista, “a participação da comunidade como um todo é essencial para que a parceria entre a Polícia Civil e a Polícia Militar tenham êxito na prevenção ao combate à criminalidade. E os Consegs exercem papel importante nesta política de governo”.

O atual Coordenador Estadual dos Consegs é o Coronel PM da Reserva Leonardo Castro Isipon. Em 16 de abril, houve eleições para os Consegs nos municípios paulistas. Segundo notícia da própria Secretaria de Segurança Pública do Estado, a participação de cidadãos nessa eleição aumentou 460% em relação à anterior.

Porém, enquanto vários municípios divulgaram, cada um a seu critério, o calendário eleitoral de 2025, a composição e as propostas das chapas concorrentes nas redes digitais e na imprensa local, outros realizaram a eleição sem divulgação nenhuma. Nestes, o pleito só foi comunicado à população após seu encerramento, impossibilitando os cidadãos de votarem.

Quem quis, divulgou o que desejava. Quem não quis, não divulgou nada. Os contribuintes, que financiam essa estrutura administrativa e os vencimentos do Coordenador, permanecem encafifados até hoje. Para quê Coordenadoria dos Consegs, então?

O governador Tarcísio de Freitas e o secretário licenciado Guilherme Derrite devem aos paulistas uma explicação convincente para essa incoordenação total do processo eleitoral dos Consegs.

A RMS Sorocaba, que já contou com deputado federal na Assembleia Constituinte de 1988, ativistas, empreendedores e intelectuais de grande destaque na vida nacional, tem a obrigação de resgatar o protagonismo na democracia e no republicanismo. A coragem civil nunca foi tão necessária.

É urgente evitar a catástrofe de eleger ou reeleger deputados estaduais e federais e senadores que atuem contra os interesses legítimos do povo brasileiro e a nossa soberania.

Basta de cultivar a cultura política arcaica de ‘rouba, mas faz’, que já tem eleito a segunda ou terceira gerações de raposas velhas.

A RMS merece uma vida coletiva cada vez melhor e mais digna. A história será implacável ao julgar nossas escolhas.

Sem demagogia!

***Aracy P. S. Balbani** é médica. Atua como especialista exclusivamente no SUS no interior paulista.

Referências

Senado Federal. Vocabulário Controlado Básico. [Neste link](#).

Agência Brasil. Justiça da Suíça autoriza repatriação de R\$ 80 mi bloqueados de Maluf. [Neste link](#).

Agência Câmara de Notícias. Projeto do governo endurece penas e amplia combate ao poder econômico de facções criminosas. 03/11/2025. [Neste link](#).

Sindicato dos Bancários de São Paulo. Tarcísio deve explicações ao povo de SP por escândalo bilionário. 20/08/2025. [Neste link](#).

Sindicato dos Trabalhadores Públicos da Saúde no Estado de São Paulo (SindSaúdeSP). Assembleia decide: pressão sobre Tarcísio continuará até governador cumprir a palavra.

Secretaria de estado da Segurança Pública. Eleições para o Conselho Comunitário de Segurança têm aumento de 460% de participantes Número reflete um engajamento crescente da comunidade com a Segurança Pública”; Quinta-feira, 17/04/2025. [Neste link](#).

A Terra é Redonda existe graças aos nossos leitores e apoiadores.

Ajude-nos a manter esta ideia.

[CONTRIBUA](#)

A Terra é Redonda